São Luís, 25 de junho de 2025

NOTA TÉCNICA N°88/2025

Referente: Condições Hidrometeorológicas

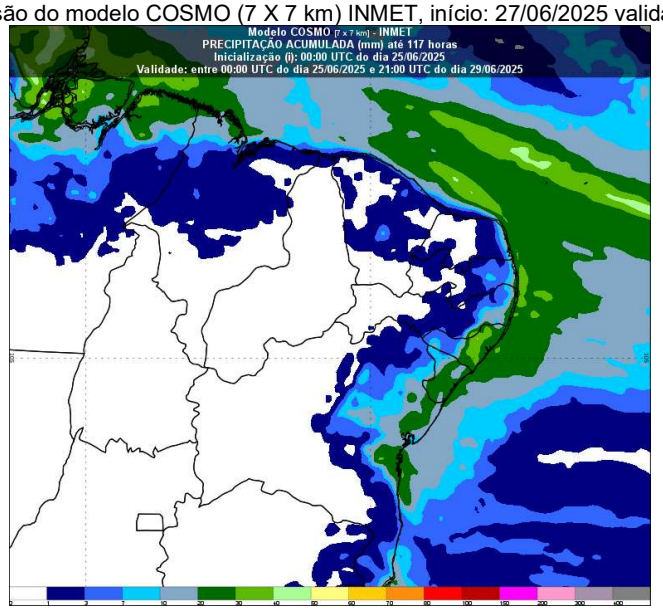
Previsão Meteorológica

A sexta-feira (27/06) será de sol com poucas nuvens durante o dia, com previsão de chuva fraca e passageira no início da tarde. No sábado (28/06) será de sol com muitas nuvens, com possibilidade de chuva fraca de manhã/tarde. Domingo (29/06) será de céu parcialmente nublado, de chuva fraca a moderada durante o dia. As temperaturas durante o final de semana terão variações de 25°C como mínima e 32°C de máxima na sexta-feira; 25ºC e 31ºC no sábado e 25ºC e 30ºC no domingo.

São Luís registrou até o momento (25/06) 88,4 mm de chuvas no mês de junho, o que representa 50,7% da média histórica para o mês estipulada em 174,3 mm pelo INMET.

Os modelos numéricos de previsão do tempo indicam a diminuição das chuvas na capital maranhense. Isso ocorre porque a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), principal sistema meteorológico responsável pelas chuvas no norte do Maranhão, está em fase de deslocamento para latitudes mais ao norte, o que reduz sua influência sobre a região e consequentemente, diminui o volume de precipitações. O cenário atual é que o período chuvoso já encerrou na região sul, enquanto no Norte, deve perdurar até o fim do mês de junho. A abrangência das chuvas se estende para o NOROESTE E EXTREMO-NORTE do estado no fim de semana (25/06 a 29/06), com volumes mais significativos no Noroeste maranhense. As regiões SUL e CENTRO-LESTE possuem baixa probabilidades de chuva, maiores temperaturas, e valores de umidade relativa do ar para o final de semana, entre 25%-70%.

Figura 1 - Previsão do modelo COSMO (7 X 7 km) INMET, início: 27/06/2025 validade: 29/06/2025



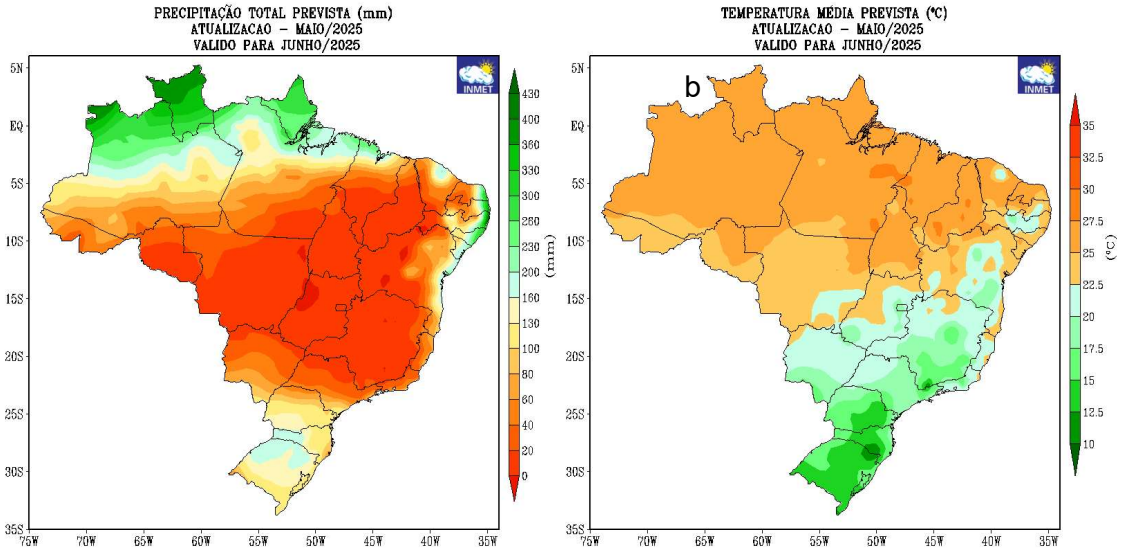
Fonte: INMET,2025

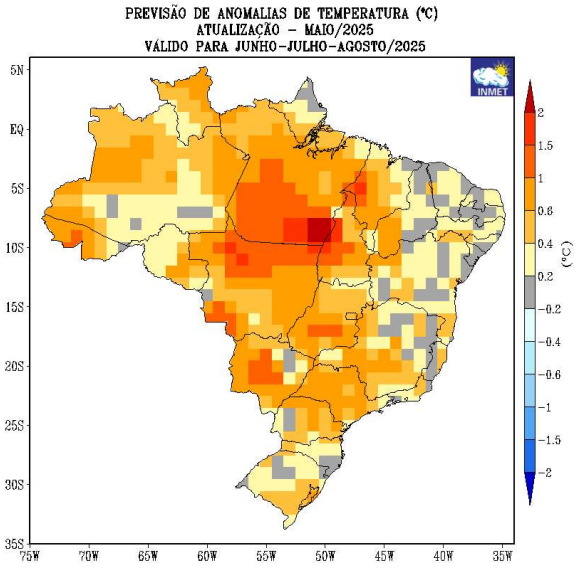
Referente a alertas de umidade, o INMET está emitando alertas de baixa umidade e recomendações, para o extremo sul do estado, com grau de severidade: **Perigo potencial**, os riscos potenciais são Umidade relativa do ar varianda entre 30% e 20%, com baixo risco de incêndios florestais e à saúde. Algumas recomendações são **beba bastante líquido**, **evite desgaste físico nas horas mais secas.**

De acordo com o modelo de previsão meteorológica do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), para o mês de **junho** (figura 1a) os maiores acumulados podem alcançar 160-260 mm na região EXTREMO-NORTE e NOROESTE maranhense, para as demais regiões, previsão de 20-160 mm.

A temperatura para **junho** (figura 1b) com base na previsão do INMET para o mês de junho de 2025, observa-se que o estado do Maranhão (MA) deverá apresentar **temperaturas médias** predominantemente em torno dos **28 °C**. A coloração laranja no mapa indica que a maior parte do território maranhense manterá essa média térmica, municípios localizados na região oeste e sul do estado apresentam anomalia positivas (Figura 1c), idicando aumento da temperatura média.

Figura 2: Prognóstico de precipitação (INMET) para o mês de junho, (a): Prognóstico de chuva; (b): Prognóstico de temperatura média; (c) Prógnostico de anomalia de temperatura.





Fonte: INMET,2025

As temperaturas mais altas registradas no Maranhão na última semana:

- 24/06: Carolina ocupou o 1º lugar no MA com 35,7°C
- 23/06: Carolina ocupou o 1° lugar no MA com 34,6°C
- 22/06: Carolina ocupou o 1º lugar no MA com 34,9°C

As temperaturas mais baixas registradas no Maranhão na última semana:

- 24/06: Estreito ficou em 1º lugar no MA com 19,7°C
- 23/06: Colinas ocupou o 1° lugar no MA com 19,9°C
- 22/06: Carolina ocupou o 1º lugar no MA com 19,2°C

O monitoramento hidrometeorológico da SEMA é uma das ações do governo do Estado para prevenir desastres ambientais, informando autoridades sobre eventos climáticos extremos para decisões preventivas e mitigatórias.

Situação Hidrologica

Em junho de 2025, os principais rios do estado apresentam comportamento hidrológico fora do padrão, com níveis consideravelmente abaixo do esperado para esta época do ano. Essa condição é especialmente evidente nas bacias do centro-leste maranhense, onde as reduções de nível variam entre 25% e 45% em relação às médias históricas. A estiagem, que normalmente se intensifica a partir de agosto, manifestou-se de forma antecipada, gerando diferentes graus de severidade nos trechos analisados e impactando diretamente a resposta hidrológica dos sistemas fluviais.

Situação do rio Mearim

O nível atual do rio Mearim no trecho de Pedreiras é de aproximadamente 2,0 metros, enquanto a média histórica para o mês varia entre 2,7 e 3,9 metros. A redução é mais acentuada nos trechos médio e baixo, com os seguintes níveis de severidade identificados:

- Situação de Emergência por seca: Joselândia, São Luís Gonzaga e Bacabal
- Situação de Atenção: Pedreiras

Situação do rio Itapecuru

O nível atual do rio Itapecuru, no município de Coroatá é de 1,29 metro, inferior à média histórica do período, que varia entre 2,2 e 3,5 metros. Os trechos monitorados apresentam a seguinte classificação de severidade:

- Situação de Emergência por seca: Codó
- Situação de Alerta por seca: Colinas
- Situação de Atenção: Governador Eugênio Barros, Caxias e Coroatá

A redução dos níveis é mais expressiva no médio e baixo curso, com registros de diminuição da vazão em estações de monitoramento como Caxias e Codó.

Situação do rio Parnaíba

O rio Parnaíba apresenta níveis reduzidos ao longo de quase toda sua extensão no Maranhão, com registro de 2,18 metros no trecho do município de Coelho Neto. A média histórica para junho varia entre 2,8 e 3,0 metros, configurando situação de emergência por seca, com déficit hídrico estimado entre 20% e 27%.

Outros trechos monitorados mantêm-se em situação de atenção para seca:

- Alto Parnaíba
- Ribeiro Gonçalves (PI)
- Barão de Grajaú
- Parnarama
- Timon
- Magalhães de Almeida

A persistência dessa condição reforça o cenário de anomalia hidrológica, com redução generalizada das vazões em comparação aos padrões históricos. Caso os níveis se mantenham baixos, os impactos devem se intensificar, sobretudo no baixo curso, onde já são observadas alterações na dinâmica fluvial.